

Pela terceira semana consecutiva mercado financeiro reduz o seu pessimismo para a economia brasileira em 2020

A pesquisa Focus, realizada semanalmente pelo Banco Central com analistas do mercado financeiro, passou a projetar queda de 5,95% para o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil em 2020. Esta foi a terceira semana consecutiva em que o referido levantamento reduziu o pessimismo para a atividade econômica este ano. Na pesquisa do dia 10/7 as projeções indicavam que o PIB Brasil encerraria 2020 em -6,10%.

**Expectativas para o PIB Brasil em 2020
Pesquisa Focus - Banco Central**

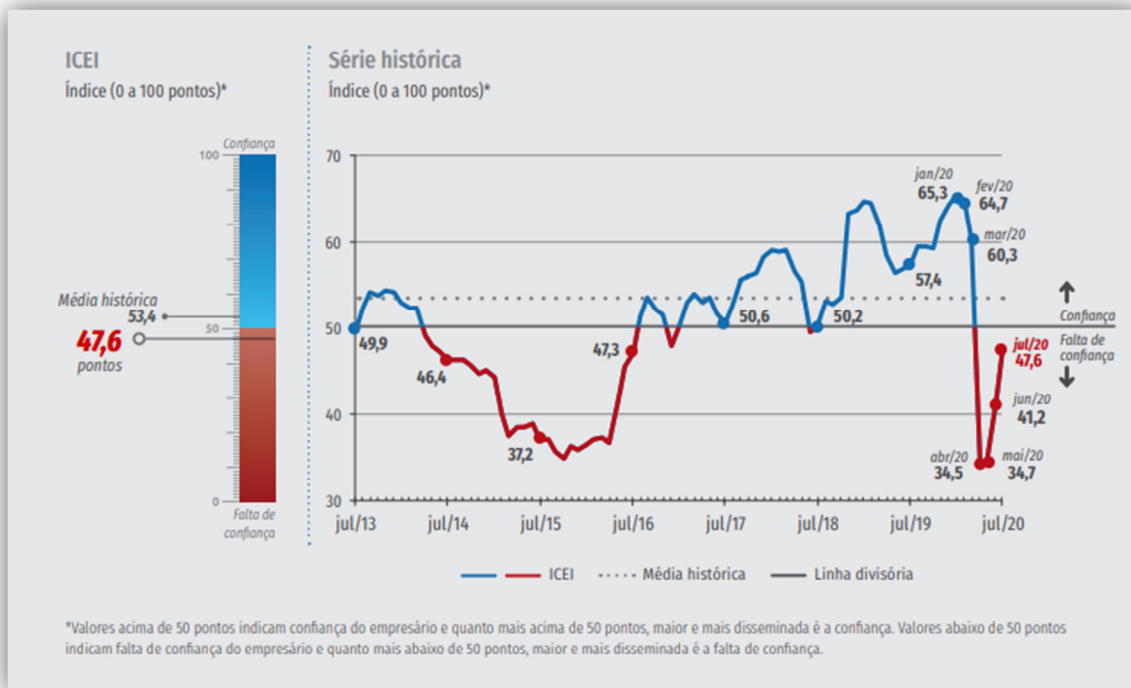


Fonte: Banco Central do Brasil. Boletim Focus.

Apesar de o resultado indicar uma retração expressiva, que poderá ser a pior nos últimos 120 anos, foi a primeira vez desde o dia 22/05/20 que as projeções sinalizaram queda inferior a 6% para a economia nacional.

Depois da divulgação dos resultados positivos para a produção da indústria e para as vendas do comércio varejista em maio, os índices de confiança divulgados recentemente mostram números mais positivos, o que fortalece a expectativa de uma melhora no 3º trimestre. O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), divulgado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), passou de 41,2 pontos em junho para 47,6 pontos em julho, o que representou uma alta de 6,4 pontos. Foi o terceiro aumento consecutivo do referido indicador, após registrar uma redução expressiva em abril. Desta forma, o ICEI ficou mais próximo da linha divisória de 50 pontos. Vale lembrar que valores acima deste patamar indicam confiança do empresário. Assim, a recuperação da economia iniciada em maio parece ganhar força. Para 2021 a pesquisa Focus aguarda, há oito semanas seguidas, crescimento de 3,5% para a economia nacional.

Índice de Confiança do Empresário Industrial



Fonte: Confederação Nacional da Indústria (CNI).

O levantamento do Banco Central mostrou que os analistas do mercado financeiro seguem confiantes em uma nova redução da taxa de juros. Pela quarta semana consecutiva a projeção indicou que a taxa Selic encerrará 2020 em 2%, ou seja, abaixo do patamar atual de 2,25%.

Expectativa Pesquisa Focus para a Taxa SELIC (% a.a) em 2020



Fonte: Banco Central do Brasil - Boletim Focus.

O mercado financeiro manteve a projeção da inflação para 2020. Conforme a pesquisa Focus, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), indicador oficial da inflação no País, encerrará 2020 em 1,72%, ou seja, bem abaixo do limite inferior (2,5%) da meta inflacionária de 2020 (4%).

Expectativas de Mercado - Relatório Focus

Indicadores	2020		2021		2022		2023	
	10/jan	17/jul	10/jan	17/jul	10/jan	17/jul	10/jan	17/jul
IPCA (%)	3,58	1,72	3,75	3,00	3,50	3,50	3,50	3,25
PIB (% do crescimento)	2,30	-5,95	2,50	3,50	2,50	2,50	2,50	2,50
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	4,04	5,20	4,00	5,00	4,02	4,80	4,10	4,80
Meta Taxa Selic - Fim de período (%a.a.)	4,50	2,00	6,25	3,00	6,50	5,00	6,50	6,00
Produção Industrial (% do crescimento)	2,10	-7,86	2,50	4,00	2,50	2,25	2,20	2,50
Balança Comercial (US\$ Bilhões)	37,31	55,15	35,00	53,40	32,70	50,00	31,10	44,85
Preços Administrados (%)	3,81	1,19	4,00	3,85	3,75	3,50	3,50	3,50

Fonte: Banco Central do Brasil.

A projeção para a taxa de câmbio no final de 2020 permaneceu em R\$5,20 por dólar. Para 2021 espera-se R\$5,00/dólar.

Expectativas pesquisa Focus para o Câmbio (R\$/US\$) em 2020



Fonte: Banco Central do Brasil. Boletim Focus.

A crise provocada pelo novo coronavírus SARS-CoV2 causou forte impacto na economia mundial. O cenário ainda é repleto de incertezas em relação à duração da crise, incertezas em relação à economia global, incertezas em relação a uma segunda onda da doença e incertezas sobre a reação do mercado interno. Apesar disso, alguns indicadores nacionais começam a reagir e surpreendem positivamente. Assim, algumas estimativas começam a sinalizar taxas menos negativas para a economia brasileira, o que intensifica a expectativa de uma melhora no 3º trimestre. Neste contexto, é necessário destacar, mais uma vez, a importância de setores estratégicos para a economia

nacional, como a Construção Civil. Importante gerador de emprego e renda, o setor deve fazer parte da agenda de retomada da economia no País.